

14.11.2012

A7-0357/8

Alteração 8
Tarja Cronberg
em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório
Arnaud Danjean

A7-0357/2012

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução

1. Salienta que a UE está vocacionada para ser um interveniente político global no contexto internacional, promovendo a paz e a segurança internacional, ***protegendo os seus interesses no mundo*** e garantindo a segurança dos seus cidadãos; entende que a UE deve estar apta a assumir as suas responsabilidades face às ameaças, crises e conflitos internacionais, em especial na sua vizinhança; sublinha, neste contexto, a necessidade de a UE ser coerente nas suas políticas e mais célere e mais eficaz aquando da assunção das responsabilidades supramencionadas;

Alteração

1. Salienta que a União Europeia está vocacionada para ser um interveniente político global no contexto internacional, promovendo a paz e a segurança internacional, ***a democracia, os direitos humanos e a liberdade de expressão*** e garantindo a segurança dos seus próprios cidadãos; entende que a UE deve estar apta a assumir as suas responsabilidades face às ameaças, crises e conflitos internacionais, em especial na sua vizinhança; sublinha, neste contexto, a necessidade de a UE ser coerente nas suas políticas e mais célere e mais eficaz aquando da assunção das responsabilidades supramencionadas;

Or. en

14.11.2012

A7-0357/9

Alteração 9

Tarja Cronberg

em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório

A7-0357/2012

Arnaud Danjean

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução

N.º 2

Proposta de resolução

2. Salienta, a este respeito, a necessidade de a UE defender *a sua autonomia estratégica* através de uma política externa, de segurança e defesa sólida e eficaz, que lhe permita, caso necessário, agir de forma independente; sublinha que esta autonomia estratégica permanecerá uma ilusão se não for acompanhada de capacidades militares e civis credíveis; recorda que *esta autonomia estratégica* está a ser construída no devido respeito das alianças existentes, nomeadamente no que respeita à OTAN, mantendo assim um forte laço transatlântico, conforme sublinhado no artigo 42.º do TUE, e respeitando e reforçando devidamente um verdadeiro multilateralismo enquanto princípio inspirador das operações de gestão de crises internacionais da UE;

Alteração

2. Salienta, a este respeito, a necessidade de a UE defender *as suas responsabilidades* através de uma política externa, de segurança e defesa sólida e eficaz, que lhe permita, caso necessário, agir de forma independente; sublinha que esta autonomia estratégica permanecerá uma ilusão se não for acompanhada de capacidades militares e civis credíveis; recorda que *a PCSD* está a ser construída no devido respeito das alianças existentes, nomeadamente no que respeita à OTAN, mantendo assim um forte laço transatlântico, conforme sublinhado no artigo 42.º do TUE, e respeitando e reforçando devidamente um verdadeiro multilateralismo enquanto princípio inspirador das operações de gestão de crises internacionais da UE;

Or. en

14.11.2012

A7-0357/10

Alteração 10
Tarja Cronberg
em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório
Arnaud Danjean

A7-0357/2012

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução

Alteração

3. Manifesta a sua preocupação com a perspetiva de um declínio estratégico que ameaça a UE, *não só* devido à *tendência decrescente dos orçamentos de defesa decorrente da crise financeira e económica europeia e mundial, como também da* marginalização relativa e progressiva dos seus instrumentos de gestão de crises e capacidades, *nomeadamente militares*; regista também o impacto negativo da ausência de compromisso por parte dos Estados-Membros a este respeito;

3. Manifesta a sua preocupação com a perspetiva de um declínio estratégico que ameaça a UE devido à marginalização relativa e progressiva dos seus instrumentos de gestão de crises e capacidades; regista também o impacto negativo da ausência de compromisso por parte dos Estados-Membros a este respeito;

Or. en

14.11.2012

A7-0357/11

Alteração 11
Tarja Cronberg
em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório
Arnaud Danjean

A7-0357/2012

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução

Alteração

22. Observa que, atualmente, estão em curso 14 operações, 11 das quais civis e 3 militares; congratula-se com o lançamento de três novas operações civis durante o verão de 2012, no Corno de África (EUCAP Nestor), no Níger (EUCAP Sahel Níger) e no Sudão do Sul (EUAVSEC Sudão do Sul) e com o planeamento de uma missão civil de apoio ao controlo das fronteiras na Líbia; ***considera que estas missões constituem um primeiro sinal de que a Agenda da PCSD está a ser redinamizada***; salienta a importância de melhorar o quadro dos ensinamentos retirados das missões e operações;

22. Observa que, atualmente, estão em curso 14 operações, 11 das quais civis e 3 militares; congratula-se com o lançamento de três novas operações civis durante o verão de 2012, no Corno de África (EUCAP Nestor), no Níger (EUCAP Sahel Níger) e no Sudão do Sul (EUAVSEC Sudão do Sul) e com o planeamento de uma missão civil de apoio ao controlo das fronteiras na Líbia; salienta a importância de melhorar o quadro dos ensinamentos retirados das missões e operações;

Or. en

14.11.2012

A7-0357/12

Alteração 12

Tarja Cronberg

em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório

A7-0357/2012

Arnaud Danjean

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução

N.º 23

Proposta de resolução

Alteração

23. ***Considera lamentável, porém, que a UE não tire o máximo partido dos instrumentos militares da PCSD, embora várias crises tivessem justificado uma intervenção da PCSD, designadamente na Líbia e no Mali;*** realça a necessidade de tomar em consideração o apoio no domínio da reforma do setor da segurança aos países da Primavera Árabe, mormente no norte de África e na região do Sahel; encoraja, neste contexto, o aprofundamento da planificação em curso ***de eventuais operações militares*** e, simultaneamente, exorta a uma reavaliação das missões em curso;

23. Realça a necessidade de tomar em consideração o apoio no domínio da reforma do setor da segurança aos países da Primavera Árabe, mormente no norte de África e na região do Sahel; encoraja, neste contexto, o aprofundamento da planificação em curso e, simultaneamente, exorta a uma reavaliação das missões em curso;

Or. en

14.11.2012

A7-0357/13

Alteração 13

Tarja Cronberg

em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório

A7-0357/2012

Arnaud Danjean

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução

N.º 38

Proposta de resolução

Alteração

38. Enaltece a contribuição fulcral da Operação EUNAVFOR Atalanta para o combate à pirataria no Golfo de Aden e na zona ocidental do Oceano Índico e a sua contribuição humanitária para garantir a segurança marítima protegendo os navios do Programa Alimentar Mundial e outros navios vulneráveis **e aprova a prolongação do seu mandato até dezembro de 2014; aprova, também, a extensão do campo de ação desta missão de molde a incluir a zona costeira, bem como as águas territoriais e interiores da Somália;** insta os Estados-Membros a disponibilizarem os meios aéreos e navais adequados a esta operação e encoraja os navios comerciais a continuarem a aplicar as práticas de excelência da navegação, a fim de reduzir o risco de ataque; congratula-se com a contribuição dos Países Baixos para a Operação Atalanta, que revestiu a forma de uma equipa de proteção embarcada, destinada a zelar pela segurança dos comboios humanitários, e encoraja os outros Estados-Membros a efetuarem o mesmo tipo de contribuição;

38. Enaltece a contribuição fulcral da Operação EUNAVFOR Atalanta para o combate à pirataria no Golfo de Aden e na zona ocidental do Oceano Índico e a sua contribuição humanitária para garantir a segurança marítima protegendo os navios do Programa Alimentar Mundial e outros navios vulneráveis; insta os Estados-Membros a disponibilizarem os meios aéreos e navais adequados a esta operação e encoraja os navios comerciais a continuarem a aplicar as práticas de excelência da navegação, a fim de reduzir o risco de ataque; congratula-se com a contribuição dos Países Baixos para a Operação Atalanta, que revestiu a forma de uma equipa de proteção embarcada, destinada a zelar pela segurança dos comboios humanitários, e encoraja os outros Estados-Membros a efetuarem o mesmo tipo de contribuição;

Or. en

AM\919306PT.doc

PE493.685v01-00

PT

Unida na diversidade

PT

14.11.2012

A7-0357/14

Alteração 14
Tarja Cronberg
em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório
Arnaud Danjean

A7-0357/2012

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução
N.º 40

Proposta de resolução

Alteração

40. ***Destaca*** o papel ***positivo*** desempenhado pela Missão EUTM na Somália, em estreita colaboração com o Uganda, a UA e os Estados Unidos, com vista a treinar mais de 3 000 recrutas somalis - dos quais cerca de 2 500 já foram reintegrados nas forças de segurança somalis - ***promovendo ao mesmo tempo o primado do direito; considera que a missão contribuiu nomeadamente para a melhoria da situação em Mogadixo e nos seus arredores ao reforçar as forças de segurança da Somália e da AMISOM;*** insta a que os esforços da missão se concentrem na criação de estruturas de comando e de controlo responsáveis e transparentes e de um quadro financeiro que permita um pagamento regular dos vencimentos, bem como na minimização do número de deserções de soldados treinados;

40. ***Assinala*** o papel desempenhado pela Missão EUTM na Somália, em estreita colaboração com o Uganda, a UA e os Estados Unidos, com vista a treinar mais de 3 000 recrutas somalis - dos quais cerca de 2 500 já foram reintegrados nas forças de segurança somalis; insta a que os esforços da missão se concentrem na criação de estruturas de comando e de controlo responsáveis e transparentes e de um quadro financeiro que permita um pagamento regular dos vencimentos, bem como na minimização do número de deserções de soldados treinados;

Or. en

AM\919306PT.doc

PE493.685v01-00

PT

Unida na diversidade

PT

14.11.2012

A7-0357/15

Alteração 15
Tarja Cronberg
em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório
Arnaud Danjean

A7-0357/2012

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução
N.º 41

Proposta de resolução

Alteração

41. ***Aprova*** a prorrogação do mandato da Missão EUTM Somália até dezembro de 2012 e a ênfase colocada nas capacidades de comando e de controlo, nas capacidades especializadas e nas capacidades de autoformação das forças de segurança nacionais da Somália, no intuito de transferir a responsabilidade da formação para os intervenientes locais; ***observa que a UE será obrigada a prosseguir com os seus esforços de formação para além de 2012 e, nesta perspetiva, convida o SEAE a examinar a possibilidade, quando a situação ao nível da segurança na Somália o permitir, de transferir esta formação, integral ou parcialmente, para as regiões da Somália que se encontram sob o controlo das autoridades, com vista a melhorar a situação a nível da segurança; recomenda que a Missão EUTM Somália seja autorizada a participar mais estreitamente no processo de recrutamento e de reintegração do pessoal que tenha beneficiado desta formação militar;***

41. ***Regista*** a prorrogação do mandato da Missão EUTM Somália até dezembro de 2012 e a ênfase colocada nas capacidades de comando e de controlo, nas capacidades especializadas e nas capacidades de autoformação das forças de segurança nacionais da Somália, no intuito de transferir a responsabilidade da formação para os intervenientes locais;

Or. en

AM\919306PT.doc

PE493.685v01-00

PT

Unida na diversidade

PT

14.11.2012

A7-0357/16

Alteração 16
Tarja Cronberg
em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório
Arnaud Danjean

A7-0357/2012

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução
N.º 42

Proposta de resolução

Alteração

42. Salienta que o modelo da operação EUTM que, com um dispêndio relativamente moderado em termos financeiros, materiais e de recursos humanos, ofereceu à UE um papel regional de destaque na África Oriental, poderia ser reproduzido noutras zonas, designadamente no Sahel;

Suprimido

Or. en

14.11.2012

A7-0357/17

Alteração 17
Tarja Cronberg
em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório
Arnaud Danjean

A7-0357/2012

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução
N.º 47

Proposta de resolução

Alteração

47. Insta *a que se prossiga com o planeamento de uma operação de apoio, em colaboração com a CEDEAO, à reestruturação das forças armadas do Mali, a fim de melhorar a eficácia das forças de segurança deste país e permitir-lhe que recupere o controlo sobre o seu território;*

47. Insta *ao reforço do processo democrático no Mali e salienta a necessidade de recorrer à mediação e ao diálogo com alguns atores envolvidos nos eventos registados no norte do Mali;*

Or. en

14.11.2012

A7-0357/18

Alteração 18

Tarja Cronberg

em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório

A7-0357/2012

Arnaud Danjean

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução

N.º 50

Proposta de resolução

Alteração

50. Considera que a UE tem um papel de relevo a desempenhar no processo de transição institucional na Líbia, designadamente no tocante à desmobilização e integração de membros das brigadas revolucionárias, à reorganização das forças armadas e à assistência no controlo das fronteiras terrestres e marítimas; considera lamentável que a contribuição da UE para o setor da segurança tarde em concretizar-se e que as dificuldades de conceção e execução desta contribuição estejam a dar lugar a iniciativas bilaterais com uma visibilidade e coerência questionáveis; ***apoia a aceleração dos trabalhos de planeamento de uma missão civil de apoio ao controlo das fronteiras;***

50. Considera que a UE tem um papel de relevo a desempenhar no processo de transição institucional na Líbia, designadamente no tocante à desmobilização e integração de membros das brigadas revolucionárias, à reorganização das forças armadas e à assistência no controlo das fronteiras terrestres e marítimas; considera lamentável que a contribuição da UE para o setor da segurança tarde em concretizar-se e que as dificuldades de conceção e execução desta contribuição estejam a dar lugar a iniciativas bilaterais com uma visibilidade e coerência questionáveis;

Or. en

14.11.2012

A7-0357/19

Alteração 19
Tarja Cronberg
em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório
Arnaud Danjean

A7-0357/2012

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução
N.º 81

Proposta de resolução

Alteração

81. Recorda que a guerra na Líbia colocou em evidência a falta de drones de reconhecimento nas forças armadas europeias e constata que, atualmente, existem na Europa dois projetos concorrentes de drones MALE (altitude média, grande autonomia); observa, também, a cooperação franco-britânica no domínio dos veículos aéreos de combate não tripulados (UAV), que poderia trazer benefícios se não fosse exclusiva e se se abrisse a outros parceiros europeus;

Suprimido

Or. en

14.11.2012

A7-0357/20

Alteração 20
Tarja Cronberg
em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório
Arnaud Danjean

A7-0357/2012

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução
N.º 84

Proposta de resolução

Alteração

84. Insiste em que *o reforço* das capacidades europeias se traduza igualmente *na* consolidação da base industrial e tecnológica da indústria da defesa europeia; *recorda, nesse sentido, a importância do princípio da preferência europeia e a pertinência de um Ato Europeu para as Aquisições;*

84. Insiste em que *a criação* das capacidades europeias se traduza igualmente *numa maior eficiência, e na redução da duplicação de esforços e da corrupção no contexto da* consolidação da base industrial e tecnológica da indústria da defesa europeia;

Or. en

14.11.2012

A7-0357/21

Alteração 21

Tarja Cronberg

em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório

A7-0357/2012

Arnaud Danjean

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução

N.º 87

Proposta de resolução

Alteração

87. Saúda os recentes projetos e iniciativas relativos à ciberdefesa; insta os Estados-Membros a colaborarem ainda mais estreitamente com a AED no desenvolvimento das capacidades de defesa, nomeadamente as de natureza informática, em especial com vista a gerar confiança e a efetivar a mutualização e a partilha; congratula-se com o facto de que a ciberdefesa será uma das prioridades da AED no domínio da investigação e da tecnologia no setor da defesa;

87. Rejeita veementemente a ideia de financiar a investigação, o desenvolvimento e a adjudicação de contratos no domínio da defesa ou da dupla utilização, no contexto do futuro programa-quadro de investigação da UE (Horizonte 2020);

Or. en

14.11.2012

A7-0357/22

Alteração 22
Tarja Cronberg
em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório
Arnaud Danjean

A7-0357/2012

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução
N.º 93

Proposta de resolução

Alteração

93. Insta o Conselho e os Estados-Membros a preverem financiamentos adequados e pessoal qualificado para a AED, de molde a que esteja apta a cumprir todas as tarefas que lhe foram confiadas pelo Tratado de Lisboa; ***salienta que este aspeto deve ser tido em consideração no contexto do próximo quadro financeiro plurianual;***

93. Insta o Conselho e os Estados-Membros a preverem financiamentos adequados e pessoal qualificado para a AED, de molde a que esteja apta a cumprir todas as tarefas que lhe foram confiadas pelo Tratado de Lisboa;

Or. en

14.11.2012

A7-0357/23

Alteração 23
Tarja Cronberg
em nome do Grupo Verts/ALE

Relatório
Arnaud Danjean

A7-0357/2012

Execução da Política Comum de Segurança e Defesa (com base no Relatório Anual do Conselho ao Parlamento Europeu sobre a Política Externa e de Segurança Comum) 2012/2138(INI)

Proposta de resolução
N.º 102

Proposta de resolução

102. Reitera o seu apelo à criação de um Quartel-General de Operações (OHQ) da UE para o planeamento e a condução de operações militares *e operações civis* no âmbito do SEAE e, se necessário, por intermédio de uma cooperação estruturada permanente;

Alteração

102. Reitera o seu apelo à criação de um Quartel-General de Operações (OHQ) da UE para o planeamento e a condução de operações militares no âmbito do SEAE e, se necessário, por intermédio de uma cooperação estruturada permanente; ***considera que o organismo para o planeamento e a condução de operações civis PCSD, a CCPC, que tem um bom funcionamento, não deve, de forma alguma, ser fundido com o futuro OHQ; realça a necessidade de manter a separação estrita entre as cadeias de comando civis e militares;***

Or. en